RELATÓRIO MENSAL GERENCIAL

A1 CP DEB INCENTIVADAS

OUTUBRO 2026

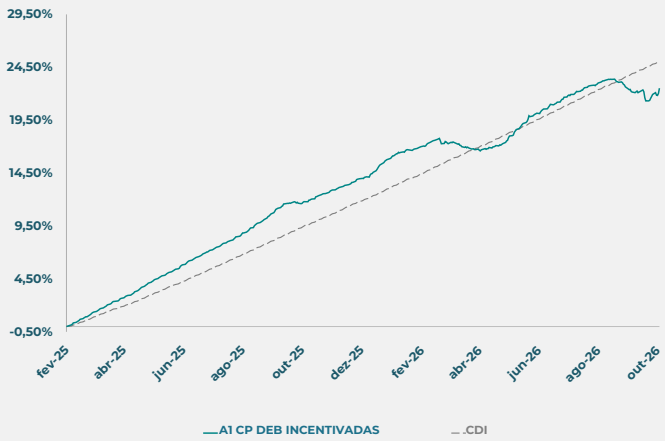
Sobre

O **A1 CP DEBÊNTURES INCENTIVADAS RF** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de iseção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	**1,91%**	**0,63%**	**0,33%**	**-0,53%**	**1,05%**	**2,01%**	**1,27%**	**1,01%**	**-0,77%**	**0,38%**			**7,46%**	**22,67%**
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,09%	1,07%			11,71%	25,19%
%CDI	163,75%	63,41%	26,98%	-49,03%	97,73%	179,02%	104,33%	91,90%	-70,70%	35,24%			63,75%	90,01%
2025			**1,43%**	**1,42%**	**1,55%**	**1,36%**	**1,47%**	**1,32%**	**1,89%**	**0,81%**	**1,00%**	**1,09%**	**14,15%**	**14,15%**
CDI			0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	12,07%	12,07%
%CDI			148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%	94,98%	89,59%	117,27%	117,27%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	7,46%	22,67%
# de meses acima do CDI	3	10
Maior rentabilidade mensal	2,01%	2,01%
Menor rentabilidade mensal	-0,77%	-0,77%
Duration Carteira de Crédito		5,18
Spread Carteira de Crédito		0,76
Caixa do Fundo		17,80%
PL atual do Fundo		R$ 86.867.925,23
PL médio 12 meses		R$ 101.310.577,33
PL atual da Estratégia		R$ 86.511.169,58

1. Data base: 30/10/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

Em outubro, os spreads dos papéis isentos apresentaram forte volatilidade. Nos primeiros 20 dias do mês, registraram elevação expressiva em relação a setembro, mas recuaram na semana seguinte, retornando a níveis próximos aos observados no final de setembro. Considerando o mês como um todo, o movimento foi misto. Observamos fechamento de 6 bps nos spreads dos emissores AAA, abertura de 4 bps nos AA e de 23 bps nos A. Desde o final de fevereiro de 2026, os spreads dos papéis isentos acumularam abertura de 115 bps.

Entendemos que, do ponto de vista de preço, os spreads estão em níveis interessantes, significativamente acima da média histórica. Dois fatores são determinantes para esse equilíbrio: o desempenho/fluxo de resgates dos fundos isentos e a demanda dos segmentos de private banking/wealth management.

Em outubro, os resgates dos fundos isentos foram de aproximadamente R$ 9,8 bilhões, voltando a acelerar em relação à média de R$ 5 bilhões observada nos três meses anteriores. Acreditamos que o desempenho negativo de outubro, somado à volatilidade das NTN-Bs, deverá continuar prejudicando a captação desses fundos.

Desde maio, temos buscado reduzir o risco do portfólio. Reduzimos posições em vários nomes AA e A, além de alguns AAA. Diante do resultado das eleições e da abertura na curva de juros, continuaremos reduzindo o risco do portfólio, uma vez que não enxergamos, no curto prazo, uma redução da Selic. Pelo contrário, acreditamos na possibilidade de elevação em relação aos níveis atuais.

Acreditamos que o Banco Central (BC) deve manter a Selic no nível atual até o final do ano, com potencial de elevação em 2027, o que trará mais pressão para empresas de pior qualidade de crédito e mais alavancadas. Não acreditamos em um cenário de grande estresse nas companhias em que reduzimos posições, mas entendemos que o cenário se tornou mais assimétrico. Além disso, os indicadores de endividamento das famílias, o número de recuperações judiciais (RJs) e a inadimplência das pequenas e médias empresas (PMEs) continuam piorando, o que nos leva a crer que os balanços de diversas empresas devem apresentar maior pressão. Nesse processo de mudança na composição do portfólio, aumentamos a concentração em nomes AAA.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado elevada solidez operacional, boa bancabilidade, governança e liquidez, mas que sofrem com as elevadas despesas financeiras. Temos concentrado nossos esforços em separar o joio do trigo entre esses emissores, buscando aproveitar o carrego elevado e o potencial de fechamento dos spreads no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito passará por novos momentos de volatilidade ao longo dos próximos meses, seja pela redução do nível de captação, seja pelo carrego muito baixo dos fundos com patrimônio elevado.

Nesse sentido, é necessário agir com prudência, considerando o ambiente macroeconômico. Em outubro, observamos aberturas relevantes de spreads, superiores a 50 bps, em alguns papéis, como Vero e Brasil Tecpar. Não temos exposição a esses papéis. O fundo foi impactado pela abertura da curva de juros, pois possuía cerca de 4% do portfólio alocado em ativos de crédito prefixados antes das eleições, posição que zeramos após o segundo turno.

Manteremos a estratégia que se mostrou vencedora nos últimos meses: aproveitar momentos de volatilidade elevada para realizar alocações, preservando o perfil defensivo do portfólio.

Comentário Mensal

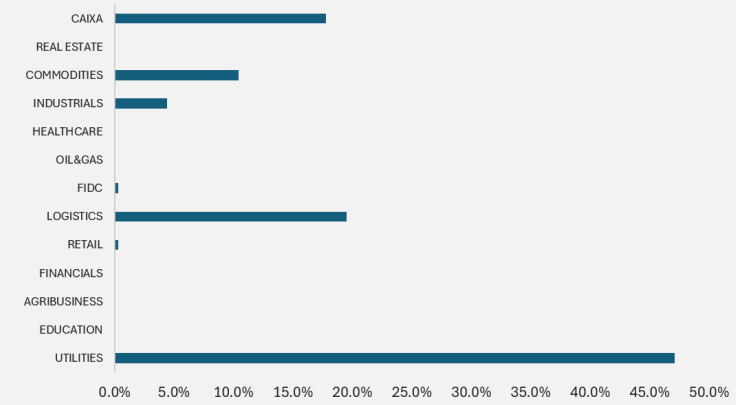
Posicionamento

Na estratégia de carrego, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e por prazo mais longo, fechamos o mês com duration de 5,2 anos (target 4 - 5). A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Fechamos o mês com uma posição de caixa em 17,8% (target 15% - 25%).

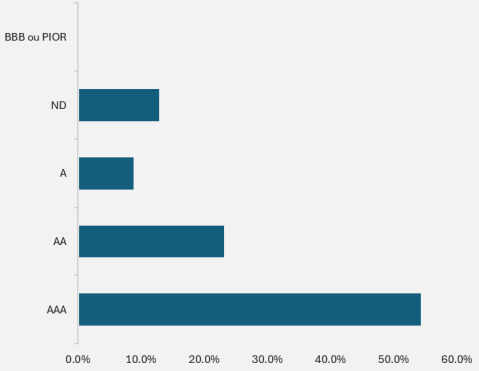
Trading

Desde o início do fundo (mar/25 a out/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macro mais desafiador. Nesse sentido, cerca de 70% da nossa geração de alfa veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange vários setores, e monitoramos, no dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo e para alguns emissores específicos que, de tempos em tempos, apresentam oportunidades de entrada e saída.

Fundo por Setor - Outubro de 2026



Fundo por Rating[1] - Outubro de 2026



[1] Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo
28/02/2025

Público alvo
Público em geral

Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA
F0001219804

CNPJ
59.591.550/0001-75

ISIN
BR0NEHCTF005

Tributação
Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R$ 1.000,00
Adicional: R$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate
14:30

Conversão da cota na aplicação
D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate
D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate
1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração
0,70% a.a.

Taxa de performance
20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200

www.itau.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br

Autorregulação ANBIMA
ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.